



# ALGODÃO



## BALANÇO 2018

### Boa produtividade garante melhor rentabilidade

O plantio mundial de algodão voltou a crescer após duas safras de queda e atingiu áreas de 33,2 milhões de hectares (+12%) com maior destaque para Índia (1,45 milhão de hectares), EUA (644 mil/ha), China (500 mil/ha), e Brasil (250 mil/ha).

Devido ao aumento de área e às boas condições climáticas nos principais produtores, a produção mundial de pluma foi de 26,7 milhões de toneladas (15%), maior safra desde 2011/12.

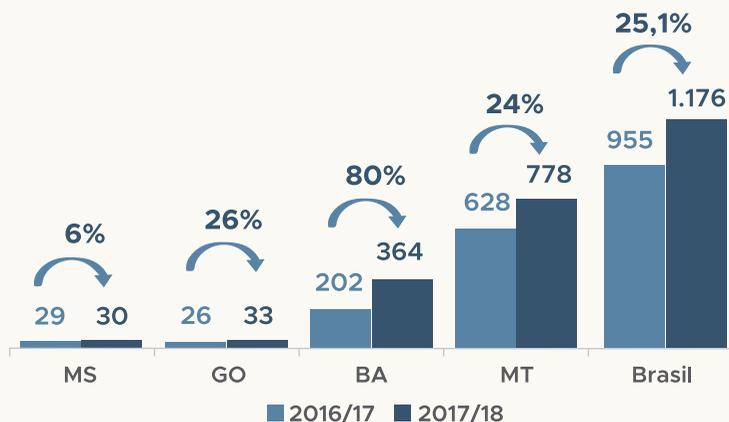
No Brasil, o crescimento de área (25,1%) e as condições climáticas favoráveis, juntamente com os investimentos realizados na lavoura, contribuíram para o desenvolvi-

mento das lavouras em todos estados. Dessa forma, a produção atingiu 2 milhões de toneladas (+31%), novo recorde brasileiro.

O custo de produção se manteve semelhante à safra passada. O produtor no Oeste da Bahia teve um custo operacional efetivo de R\$7.425,24 por hectare cultivado. Os itens que tiveram maior peso foram os defensivos com R\$2.808,97 e os fertilizantes com R\$ 1.352,74 por hectare.

A exportação brasileira de pluma será a maior desde a safra de 2011/12. Isso mostra a recuperação do setor nas duas últimas safras após um período de crise.

Gráfico 01: Evolução da área plantada de algodão nos principais estados produtores



Fonte: Conab

### Exportação:

1 milhão de toneladas de pluma (+20%)

Fonte: Conab



### Estoques internos:

541 mil toneladas de pluma (120,6%)

Fonte: Conab



O custo operacional efetivo para produzir algodão safrinha no Mato Grosso do Sul foi de R\$6.579,77. Em contra partida, o algodão safra teve custo de R\$7.885,78. Dessa forma, a margem líquida do algodão safra foi de R\$3.233,22 e R\$1.925,23 do algodão safrinha. Essa diferença de rentabilidade se deve aos índices produtivos, pois a produtividade média do algodão safra foi de 1.962 kg de pluma por hectare e do algodão segunda safra de 1.500 kg

Fonte: Projeto Campo Futuro



# ALGODÃO



## PERSPECTIVAS 2019

### Expectativa de aumento de área e produção recorde

A expectativa da safra mundial para 2018/19 é de leve queda de área e a produção de pluma deverá cair 2%.

Entretanto, para o Brasil espera-se um crescimento de área superior a 14%. Isso se deve principalmente aos bons preços ofertados pela pluma.

As exportações devem continuar crescendo na próxima safra e poderá bater recorde. As estimativas apontam para volumes superiores a 1,3 milhão de toneladas.

Os preços da pluma estão com tendência de alta. De 2017 a 2018 houve valorização de 12,8%, chegando a ser comercializada a US\$82,16 cents/libra por peso.

Para 2019, a LCA estima que os preços devam se manter próximo a US\$83,00 cents/libra por peso. O algodão pluma nesse nível de preços possibilita que o produtor tenha boa rentabilidade.

A ocorrência de possíveis veranicos em meados de dezembro e janeiro, acarretados pelo El Niño, gera preocupação aos produtores do MATOPIBA.



Estoques internos de **1,35 milhão** de toneladas (139%). Será o maior dos últimos anos

Fonte: Conab

Estimativa para produção superior a **2,3 milhões** de toneladas de pluma. Novo recorde nacional

Fonte: Conab



China, Índia e EUA produzem **mais de 60%** do algodão mundial



**85%** da área cultivada no Mato Grosso é de Algodão Safrinha e no Mato Grosso do Sul é próximo de **20%**



Aumento de área estimado em **80 mil hectares** para o Mato Grosso e **36 mil** na Bahia



Plantio de soja dentro do calendário ideal deverá **contribuir para o crescimento** da área de algodão safrinha



Os custos de produção para a safra que está iniciando indicam crescimento de **6%**, proporcionado principalmente pelos fertilizantes (**24%**) e diesel (**14%**). Ainda assim a expectativa é de que a rentabilidade seja semelhante à safra passada